

*Para Isabelle,
pelos verões silvestres, felizes, inesquecíveis.
Concha Pasamar*

Capuchinho Vermelho

*Uma versão de Concha Pasamar
a partir do texto de Charles Perrault*

CAPUCHINHO VERMELHO
© Texto Concha Pasamar
© Ilustrações Concha Pasamar
© Uma edição Alfarroba
Tradução Andreia Salgueiro
Edição e Revisão Andreia Salgueiro
Digitalização Analecta

Primeira edição novembro de 2024

© 2024 – Caperucita Roja. Text and Illustrations: Concha Pasamar. Editorial Bookolia.
© Translated edition published in compliance with Book149 Literary Agency, Barcelona.

ISBN 978-989-9197-38-1
Depósito legal 539 169/24

Impresso em Portugal

uma edição para se ver melhor da Alfarroba
© novembro 2024, Alfarroba

telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização da editora.



ERA uma vez, segundo me contaram, uma menina.

Vivia numa aldeia e era a mais bonita que alguém já vira: fazia as delícias da sua mãe, e nem falar da sua avó, que era louca por ela. Por isso encomendou um lindo tecido carmim e, com ele, ponto por ponto, costurou uma capa vermelha que caiu tão bem à neta e chamava tanto a atenção, que todos começaram a chamar a menina de Capuchinho Vermelho.



UM dia, a sua mãe, que havia passado a manhã atarefada na cozinha, disse-lhe: «Vai ver a tua avó, porque me disseram que estava doente, e leva-lhe um destes bolos que acabo de fazer e este potinho de manteiga.»

